

VOLUME

1

ECONOMICAMENTE

PRATICANDO

6º Ano

Ensino Fundamental

Apostila de Guia Financeiro

Monte Mor – SP
2023

Escola: _____

Nome: _____

2023

Apostila de Educação Financeira para Ensino Básico – 6º Ano do Ensino Fundamental II

@Etec Monte Mor – SP, 2023

Seja bem vindo(a)

A uma emocionante jornada pelo intrigante mundo da economia! Ao longo desta apostila, iremos descobrir como as escolhas, o dinheiro e as interações econômicas moldam o nosso dia a dia.

Você sabia que, mesmo sem perceber, fazemos escolhas econômicas todos os dias? Desde decidir qual lanche comprar na cantina da escola até planejar o que fazer com sua mesada, todas essas ações envolvem conceitos econômicos importantes.

Imagine que você é um detetive, e a economia é a história que estamos tentando desvendar. Vamos descobrir como as peças se encaixam e, assim, entender como o mundo dos negócios, das compras e das trocas funciona.

Nesta apostila, vamos explorar uma variedade de tópicos intrigantes. Vamos descobrir a importância do dinheiro, como os preços são determinados, e aprender sobre o papel dos empreendedores - aquelas pessoas que têm ideias incríveis e criam produtos e serviços que usamos todos os dias.

À medida que avançarmos, você perceberá que a economia não é apenas um assunto abstrato, mas algo que afeta diretamente a sua vida. Ela influencia o que você pode comprar, a qualidade dos produtos que você usa e até mesmo as oportunidades de trabalho que estarão disponíveis quando você crescer.

Ao final deste curso, você terá uma compreensão mais profunda de como o mundo econômico funciona e como isso influencia suas decisões e o mundo ao seu redor. Estamos animados para começar essa jornada com você! Vamos explorar o fascinante universo da economia juntos.

Pronto para começar? Vamos lá!

Boa Sorte!

CONTRATO DE AJUDA

Partes Envolvidas:

Responsável: _____

Aluno: _____

Professor: _____

Objetivo:

- Auxiliar o Aluno, do 6º ano, no aprendizado de Educação Financeira de maneira lúdica e divertida.

Deveres:

- O Pai reforçará em casa os conceitos abordados nas aulas.
- O Professor utilizará métodos envolventes durante as aulas.

Recompensas:

- Nota 10 no boletim: Uma sessão de jogos educativos sobre finanças.
- Participação ativa: Certificado de "Guru das Finanças Mirim".

Rescisão:

- A partir da data de assinatura até o final do ano letivo.

Disposições Finais:

**Contrato de natureza lúdica, sem implicações legais.
As partes declaram estar cientes e de acordo com os termos.**

Local _____ , Data ____ / ____ / ____

Assinaturas:

Responsável

Aluno(a)

Professor(a)

Sumário

Educação Financeira.....	9
Benefícios da educação financeira.....	9
Dicas para colocar em prática	10
O que é POUPANÇA.....	10
Orçamento Pessoal	11
Despesas e gasto.....	12
Renda.....	13
O que é o dinheiro?.....	16
Ganhar Dinheiro:	17
Poupar dinheiro:	18
O que é uma Mesada?.....	22
Objetivo da Mesada:	22
Planejando sua Mesada:	23
Os Benefícios Mágicos da Poupança:	28
DIFERENTES FORMAS DE POUPANÇA	33
BENEFÍCIOS DA POUPANÇA.....	35
Consumo Compulsivo	40
Prevenindo o pensamento de compras compulsivas desde cedo	40
Como tratar e evitar compras compulsivas	41
Evitando Estímulos Consumistas.....	42
Como funciona os Bancos dos Cartões de débito	46
Como pagar com o Cartão de Débito.....	49

2023

**TCC: Apostila de Educação Financeira para Ensino Básico – 6º
Ano do Ensino Fundamental II**

@Etec Monte Mor – SP, 2023

Equipe responsável

Ana Clara da Silva Machado
Beatriz Alexsandrah de Oliveira Leão
Beatriz Aryadne Areias
Gustavo Dias Da Silva
Gustavo Ferreira de Aquino

Orientador

Dayane Cristina Abrantes

Coorientador

Carolina Hebling de Mattos de Milano

Educação Financeira

Educação Financeira

A educação financeira está relacionada à compreensão sobre poupança e investimentos, permitindo que as pessoas entendam o funcionamento desses produtos financeiros. Ao compreender esses conceitos, é possível tomar decisões mais conscientes e efetivas em relação ao dinheiro.

A educação financeira traz diversos benefícios para a vida das pessoas, proporcionando o conhecimento necessário para organizar as finanças pessoais. Ao aprender a controlar as despesas e definir metas financeiras, é possível alcançar uma maior estabilidade econômica e evitar o endividamento.



Benefícios da educação financeira

A educação financeira traz diversos benefícios para a vida das pessoas. Ela proporciona o conhecimento necessário para organizar as finanças pessoais. Ao aprender a controlar as despesas e definir metas financeiras, é possível alcançar uma maior estabilidade econômica e evitar o endividamento.



A Educação Financeira é como uma chave mágica que nos ajuda a desvendar os segredos do dinheiro de uma maneira incrível! Vai muito além de simplesmente guardar moedas ou ganhar mesada; é como adquirir superpoderes para tomar decisões inteligentes com nosso dinheiro. Sabia que entender mais sobre isso pode facilitar também os assuntos mais complexos de matemática? Vamos explorar juntos as maravilhas desse universo

Dicas para colocar em prática

Para começar a colocar em prática a educação financeira, é importante seguir algumas dicas simples:

- ✓ Tenha um lugar especial para guardar seu dinheiro, como um cofrinho. Cada moedinha é um passo para realizar seus desejos.
- ✓ Faça um mapa simples do seu dinheiro, listando o que você ganha e o que gasta. Isso ajuda a entender como usar seu dinheiro de maneira inteligente.
- ✓ Antes de comprar algo, pense se realmente precisa. Faça escolhas que tragam felicidade por um bom tempo.
- ✓ Faça uma lista de coisas que gostaria muito de ter ou fazer. Isso ajuda a se organizar para conquistar seus objetivos.
- ✓ De vez em quando, dê uma olhada nas suas anotações financeiras. Isso ajuda a ver se está seguindo na direção certa.



Agora vamos aprender mais algumas coisas!

O que é POUPANÇA

Sabe quando você ganha um dinheirinho, como mesada ou presente? A **POUPANÇA** é uma maneira legal de guardar um pouco desse dinheiro para usar no futuro. É como fazer uma reservinha para quando você precisar ou quiser comprar algo especial.

Pensa assim: a poupança é como uma caixinha especial onde você guarda o seu dinheiro. Cada vez que você coloca um dinheirinho lá, ela vai crescendo aos poucos, como uma plantinha que você rega e cuida.

E por que é importante poupar? Bom, existem várias razões! Com a poupança, você pode alcançar seus sonhos, como comprar um brinquedo caro, fazer uma viagem legal ou até mesmo ajudar em alguma causa que você acredita. Além disso, a poupança também te ajuda a lidar com imprevistos, como quando você precisa consertar um brinquedo quebrado ou quando surge uma oportunidade legal que você não quer perder.

Agora, vamos falar sobre como fazer a sua poupança. Primeiro, você precisa de uma "caixinha" especial para guardar o dinheiro. Pode ser um cofrinho ou até mesmo uma latinha bonita.

Depois, é hora de colocar o dinheiro na sua poupança. Você pode fazer isso de várias formas. Por exemplo, toda vez que você ganhar dinheiro, separe uma parte para guardar na sua "caixinha" e se você ganha mesada, pode guardar um percentual dela.



Orçamento Pessoal

O orçamento pessoal é uma ferramenta essencial para controlar as finanças. Consiste em planejar e acompanhar todos os ganhos e gastos ao longo de um determinado período de tempo (geralmente mensal). Com um orçamento pessoal bem feito, é possível identificar onde o dinheiro está sendo gasto e encontrar oportunidades de economia e investimento.

Exemplo:

O orçamento pessoal é uma forma de organizar suas finanças, permitindo que você acompanhe seus ganhos e gastos ao longo do tempo. Com ele, você pode identificar onde seu dinheiro está sendo utilizado e tomar decisões mais conscientes sobre como gastá-lo. É como um mapa financeiro que ajuda a criar um plano para atingir seus objetivos financeiros.

Para criar um orçamento pessoal, você precisa listar todas as suas fontes de renda, como salário, renda de investimentos, entre outros. Em seguida, liste todas as suas despesas fixas, como aluguel, contas de água e luz, transporte, alimentação, entre outros. Não se esqueça das despesas variáveis, como lazer, compras e outros gastos eventuais.

Depois de listar todas as suas receitas e despesas, some os valores para calcular seu saldo líquido (receitas - despesas). Se o saldo for positivo, você está gastando menos do que ganha, o que é ótimo! Se for negativo, é hora de reavaliar suas despesas e encontrar maneiras de economizar ou aumentar sua renda.



Despesas e gasto

GASTOS e **DESPESAS** são termos que estão relacionados com o uso do dinheiro. Mas você sabe o que cada um significa e qual a diferença entre eles? Vamos descobrir juntos!

Os **GASTOS** são todas as saídas de dinheiro que uma pessoa tem. Isso inclui a compra de produtos e a contratação de serviços. Os gastos podem ser divididos em diferentes categorias, como custos, despesas, investimentos e movimentos não operacionais.

Exemplo: Quando uma empresa compra material para produzir seus produtos, isso é um gasto. Ou quando você vai ao supermercado e compra comida, também é um gasto.

Já as **DESPESAS** são uma espécie de gasto. Elas ocorrem quando há o pagamento de algum produto ou serviço que tem como objetivo suprir uma necessidade ou manter o funcionamento de algo. Ou seja, as despesas são os gastos necessários para que a empresa ou pessoa possa funcionar normalmente.

Exemplo: Os pagamentos de água, luz, internet, aluguel, marketing e publicidade, entre outros. Vamos pensar em um exemplo bem simples para entender melhor. Imagine que você tem uma lanchonete. Para que a lanchonete funcione, você precisa comprar os ingredientes para fazer os lanches, como pão, carne, queijo e alface. Essa compra dos ingredientes é um gasto. Além disso, você também precisa pagar o aluguel do espaço onde a lanchonete está localizada, a conta de luz e água, e também investir em marketing para divulgar a lanchonete. Esses pagamentos são as despesas, pois são os gastos necessários para que a lanchonete possa funcionar normalmente.

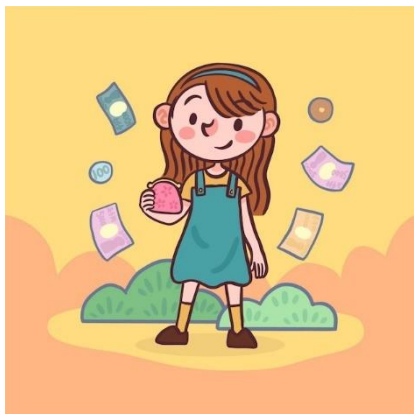


Em resumo, **GASTOS** são todas as saídas de dinheiro que fazemos para adquirir algo, enquanto as **DESPESAS** são os gastos necessários para manter nosso estilo de vida e garantir o funcionamento adequado das nossas atividades diárias. É importante aprender a diferenciar entre os dois para que possamos usar o nosso dinheiro de forma consciente e responsável.

Renda

Vamos falar sobre um assunto muito importante: a **REND**A! Você já ouviu falar sobre isso? A renda é o dinheiro que a gente ganha. É o dinheirinho que entra na nossa casa para ajudar a gente a comprar coisas legais e cuidar das nossas necessidades.

Olhem só a imagem abaixo:



Essa é a Clara. Ela está muito feliz porque acabou de receber a sua renda! Ela fez um trabalho ajudando a sua mãe a arrumar a casa e ganhou um dinheirinho por isso. A renda pode vir de várias formas, como quando a gente trabalha, quando os nossos pais trabalham, ou até mesmo quando a gente recebe um presente de alguém querido.

A renda é muito importante porque nos ajuda a ter uma vida legal e a realizar nossos sonhos. Com a renda, a gente pode comprar brinquedos, roupas, comida gostosa e até mesmo fazer uma viagem em família. Mas não podemos esquecer que a renda também serve para pagar as nossas despesas, como a casa onde a gente mora, a comida e todas as coisas que precisamos para viver bem.

Atividades

1. Qual das seguintes afirmações sobre a educação financeira está correta?
 - a) Ela promove o gasto imprudente de dinheiro.
 - b) Envolve o entendimento de poupança, investimentos e tomada de decisões conscientes.
 - c) Deve ser ignorada, pois não é relevante para a vida cotidiana.

2. Por que é importante criar um orçamento pessoal?
 - a) Para gastar dinheiro sem restrições.
 - b) Para identificar onde seu dinheiro está sendo gasto e encontrar oportunidades de economia.
 - c) Para aumentar o endividamento.

3. O que é uma despesa?
 - a) Um gasto necessário para manter o funcionamento de algo.
 - b) Qualquer compra de um produto ou serviço.
 - c) Uma economia financeira.

4. Qual é o propósito da poupança?
 - a) Gastar dinheiro de imediato.
 - b) Guardar dinheiro para usar no futuro e alcançar objetivos.
 - c) Investir em riscos elevados.

5. O que é renda?
 - a) Gastar dinheiro.
 - b) O dinheiro que entra para ajudar a comprar coisas legais.
 - c) Uma maneira de contrair dívidas.

6. O que é educação financeira?

7. Por que a educação financeira é importante?

Dinheiro

O que é o dinheiro?

O dinheiro é uma forma de troca, um meio que usamos para comprar coisas que queremos. Ele pode ser representado por notas e moedas. O dinheiro é importante porque nos permite comprar alimentos, roupas, brinquedos e muitas outras coisas legais. Mas, para aproveitar bem o dinheiro, precisamos aprender como usá-lo com sabedoria.

O dinheiro é como um "bilhete mágico" que usamos para comprar coisas. Ele pode ser em forma de notas, moedas ou até mesmo números em um aplicativo no telefone.

Mas o dinheiro não é só para comprar coisas legais. Ele também nos ajuda a guardar valor e a comparar o preço de diferentes coisas. Imagine que você tem R\$10 e quer comprar um brinquedo que custa R\$5. O dinheiro ajuda a entender que você ainda terá R\$5 depois de comprar o brinquedo.

As pessoas precisam aprender a usar o dinheiro com sabedoria, o que significa saber quando gastar, economizar e até investir. Os bancos e o governo têm um papel importante para garantir que o dinheiro seja seguro e que as regras sejam seguidas.

O dinheiro não é só sobre o que você pode comprar agora. Ele também influencia coisas maiores, como o que os países podem fazer juntos. Por isso, entender o dinheiro ajuda não apenas no dia a dia, mas também a compreender como o mundo funciona. Então, usar o dinheiro de forma inteligente é como ter uma superpoderosa ferramenta para construir um futuro melhor.



O dinheiro é como uma ferramenta mágica que usamos para realizar desejos, comprar coisas e garantir segurança no futuro. Aprender a usá-lo com sabedoria envolve não apenas gastar, mas também economizar e investir. Bancos e governos desempenham um papel importante em manter esse "poder mágico" seguro.

Usar o dinheiro com responsabilidade não só beneficia individualmente, mas também contribui para uma sociedade mais estável e equitativa. É como ter uma bússola para navegar pelas oportunidades da vida. Assim, ao compreender e respeitar o dinheiro, estamos dando passos importantes em direção a um futuro financeiramente saudável para todos.

Ganhar Dinheiro:

Você sabia que existem diferentes maneiras de ganhar dinheiro? Algumas delas são:

1. **Mesada ou tarefas:** Uma maneira de começar a ganhar dinheiro é ajudando com tarefas em casa. Vocês podem ajudar a arrumar o quarto, lavar a louça, tirar o lixo, entre outras tarefas. Assim, vocês podem receber uma mesada em troca. É importante aprender a cumprir as tarefas e ser responsável para receber o dinheiro.
2. **Vender coisas:** Outra forma de ganhar dinheiro é vendendo coisas que vocês não usam mais. Podem realizar um bazar de brinquedos ou roupas que não servem mais, ou até vender pulseiras legais feitas por você mesmo. Assim, além de ganhar dinheiro, vocês também ajudam outras pessoas que podem aproveitar esses itens.
3. **Trabalhando:** Realizar trabalhos, seja ele qual for, também é uma maneira de ganhar dinheiro.

Lembrando sempre que, independentemente da maneira escolhida, é importante praticar a responsabilidade e a honestidade ao lidar com dinheiro.



Você conhece essas maneiras de ganhar dinheiro? Já realizou alguma delas? Conhece outras maneiras? Se sim, Quais?

Conforme os anos avançam, as oportunidades para ganhar dinheiro evoluem, assim como as responsabilidades associadas. A adolescência pode trazer consigo o primeiro contato com o mundo do trabalho formal, seja em empregos de meio período ou estágios. Essas experiências não apenas oferecem uma visão prática do valor do tempo e esforço, mas também preparam os jovens para desafios financeiros mais complexos que podem surgir na vida adulta.

A jornada pelo mundo do dinheiro é uma narrativa rica em aprendizado, crescimento e autodescoberta. Desde as simples mesadas até as decisões financeiras mais complexas, cada passo representa uma oportunidade única para desenvolver habilidades que transcendem o mundo das finanças, influenciando a forma como enfrentamos desafios e construímos nosso caminho na sociedade. O dinheiro, portanto, é mais do que uma simples ferramenta de troca; é um espelho que reflete nossas escolhas, valores e a trajetória única que cada um de nós percorre ao longo da vida.

Poupar dinheiro:

Poupar é guardar uma parte do nosso dinheiro para usar no futuro. Isso é importante porque nos ajuda a ter dinheiro para realizar nossos sonhos, como comprar um brinquedo especial ou fazer uma viagem incrível. Guarde uma parte do seu dinheiro sempre que receber, pode ser em uma "caixinha dos sonhos" ou em um cofrinho. Assim, você estará construindo sua reserva financeira. Além disso, poupar também nos ajuda a ter segurança financeira, caso aconteça algo inesperado.

1. **Guardar uma parte:** Quando vocês receberem dinheiro, é importante guardar uma parte dele. Assim, vocês vão juntando o dinheiro ao longo do tempo e poderão realizar sonhos maiores no futuro.
2. **Ter objetivos:** É legal ter objetivos para o dinheiro que vocês estão guardando. Pode ser para comprar um brinquedo específico, fazer uma viagem especial, ou até mesmo ajudar outras pessoas. Ter um objetivo ajuda a manter o foco e a motivação para poupar.



3. **Gastar com Sabedoria:**

Gastem com Sabedoria quando vocês forem comprar algo, é importante fazer escolhas inteligentes. Perguntem-se se realmente precisam daquilo ou se é algo que só quer. Isso evita gastos desnecessários que além de a longo prazo ficarem inutilizados, ainda podem trazer arrependimentos já que se poderia gastar o valor em algo mais interessante.

Atividades

1. O que é o dinheiro?
 - a) Uma forma de troca
 - b) Um brinquedo
 - c) Uma receita

2. Por que é importante economizar dinheiro?'

3. Quais são algumas maneiras de ganhar dinheiro extra?

4. Qual é a importância de usar o dinheiro com sabedoria?
 - a) Não é importante.
 - b) Para comprar mais coisas do que precisamos.
 - c) Para aproveitar bem o dinheiro e aprender a usá-lo responsavelmente.

5. O que é uma mesada e como você pode usá-la de forma inteligente?

6. Quais são algumas formas criativas de economizar dinheiro?

7. O que é um cofrinho e como ele pode nos ajudar a economizar?

8. Por que devemos pensar antes de comprar algo e não gastar impulsivamente?

Mesada

O que é uma Mesada?

Mesada é uma quantia regular de dinheiro que é dada a uma pessoa, geralmente a um filho, em intervalos fixos, como semanalmente ou mensalmente. Isso permite que a pessoa aprenda a administrar dinheiro, responsabilizando-se por suas despesas e aprendendo sobre poupança e orçamento desde cedo.

Existem alguns tipos de mesada:

- **Semanal:** Um pai dá ao filho \$10 por semana para que ele possa comprar lanches na escola.
- **Mensal:** Uma mãe oferece \$50 por mês ao seu filho adolescente para cobrir pequenas despesas pessoais, como saídas com os amigos ou compras de itens não essenciais.
- **Mesada baseada em tarefas:** Os pais concordam em dar \$5 por semana ao filho em troca de tarefas domésticas concluídas, como limpar o quarto e ajudar com a lavagem da louça
- **Mesada de educação financeira:** Para ensinar o valor do dinheiro e a importância de economizar, os pais dão \$20 por mês ao filho, mas incentivam-no a dividir o dinheiro em três partes: gastos, economias e doações.
- **Mesada crescente:** A cada ano, os pais aumentam a mesada do filho em uma quantia fixa para acompanhar seu crescimento e aumento de responsabilidades.



Objetivo da Mesada:

O objetivo principal da mesada é ensinar educação financeira e responsabilidade às crianças e adolescentes. Ela oferece uma oportunidade para eles aprenderem a administrar dinheiro de forma prática, tomar decisões sobre gastos e poupança, entender o valor do dinheiro e as consequências das escolhas financeiras. Além disso, a mesada pode ajudar a promover o desenvolvimento de habilidades de planejamento, orçamento e autocontrole desde cedo, preparando-os para uma vida adulta financeiramente saudável.



Planejando sua Mesada:

- Defina Objetivos:
 - Pense no que você quer fazer com o dinheiro. Quer comprar um novo jogo? Economizar para um presente especial? Doar para uma causa importante? Definir objetivos ajuda a dar um propósito à sua mesada.
- Divida em Categorias:
 - Pense no que você quer fazer com o dinheiro. Quer comprar um novo jogo? Economizar para um presente especial? Doar para uma causa importante? Definir objetivos ajuda a dar um propósito à sua mesada.
- Estabeleça Limites:
 - Pense no que você quer fazer com o dinheiro. Quer comprar um novo jogo? Economizar para um presente especial? Doar para uma causa importante? Definir objetivos ajuda a dar um propósito à sua mesada
- Registre suas Despesas:
 - Pense no que você quer fazer com o dinheiro. Quer comprar um novo jogo? Economizar para um presente especial? Doar para uma causa importante? Definir objetivos ajuda a dar um propósito à sua mesada.



Atividades

- Imagine que você e seus pais decidiram dar-lhe uma mesada semanal de R\$ 20 para que você possa aprender a administrar dinheiro. Sua tarefa é planejar como você usará essa mesada de forma inteligente. Siga as etapas abaixo:

- **Divisão de Gastos:** Liste três categorias principais nas quais você planeja gastar seu dinheiro. Por exemplo: Lanches na escola, economias para comprar algo especial e doações para caridade.
- **Orçamento:** Atribua uma porcentagem da sua mesada a cada categoria que você listou na etapa anterior. Lembre-se de que o total deve ser 100%. Por exemplo: 50% para lanches, 30% para economias e 20% para doações.



- **Valores Exatos:** Calcule o valor exato em reais para cada categoria com base na sua mesada de R\$ 20.
- **Explicação:** Escreva algumas frases explicando por que você decidiu alocar seu dinheiro dessa forma. Por que é importante economizar? Por que é bom doar parte do seu dinheiro?
- **Desafio Extra:** Se você economizar R\$ 10 durante um mês, seus pais vão te recompensar com um extra de R\$ 5! Como você vai se certificar de economizar o suficiente para ganhar essa recompensa?

Lembre-se, este exercício é uma oportunidade para você praticar suas habilidades de planejamento financeiro e pensar sobre as escolhas que faz com o dinheiro. Converse com seus pais ou professores se tiver alguma dúvida ao fazer o exercício!

2. "A Importância da Mesada na Educação Financeira"

A mesada é uma prática comum em muitas famílias, onde os pais oferecem dinheiro regularmente aos filhos. No entanto, a mesada não é apenas uma quantia de dinheiro; ela tem um propósito educacional importante. Nesta redação, exploraremos por que a mesada é relevante para a educação financeira e como ela pode nos ajudar a aprender lições valiosas sobre dinheiro e responsabilidade.

- **Aprendendo a Tomar Decisões:** Com uma mesada, aprendemos a fazer escolhas financeiras. Decidir entre gastar imediatamente, economizar para

algo maior ou até mesmo doar parte do dinheiro nos ensina sobre prioridades e consequências.

- **Planejamento Financeiro:** A mesada nos ensina a planejar nossos gastos. Quando dividimos nosso dinheiro em categorias como gastos pessoais, economias e doações, aprendemos a criar orçamentos e a distribuir nosso dinheiro de maneira sensata.
- **Valor do Dinheiro:** Receber uma mesada nos ajuda a entender o valor do dinheiro. Quando percebemos o esforço que nossos pais fizeram para ganhá-lo, somos mais propensos a gastá-lo de maneira consciente.
- **Desenvolvendo Disciplina:** A mesada nos incentiva a desenvolver disciplina financeira. Se queremos economizar para algo especial, precisamos resistir à tentação de gastar impulsivamente em coisas menores.
- **Preparando para o Futuro:** Aprender a administrar uma mesada nos prepara para a vida adulta. Quando enfrentarmos decisões financeiras maiores, já teremos uma base sólida em planejamento, poupança e controle de gastos.



Em resumo, a mesada não é apenas uma maneira de ganhar algum dinheiro extra; ela desempenha um papel crucial em nossa educação financeira. Ao aprender a tomar decisões informadas sobre dinheiro desde cedo, nos equipamos com habilidades valiosas que nos servirão ao longo de nossas vidas. Portanto, a mesada é mais do que apenas um presente financeiro; é uma oportunidade de aprender lições duradouras sobre responsabilidade e gestão financeira.

Com base no texto lido acima, desenvolva um cartaz listando dez vantagens sobre a mesada para auxílio na educação financeira de jovens e crianças.



3. O que é uma mesada?
 - a) Uma quantidade regular de dinheiro.
 - b) Uma forma de ganhar dinheiro.
 - c) Uma lista de tarefas domésticas.
4. Qual é o objetivo principal da mesada?
 - a) Comprar muitos brinquedos
 - b) Ensinar sobre dinheiro e responsabilidade financeira
 - c) Gastar sem pensar

Poupança

Poupança

A poupança é quando você guarda dinheiro em um lugar seguro, como um cofrinho, uma conta bancária ou uma "caixinha dos sonhos". Em vez de gastar todo o dinheiro que você recebe, reservar uma parte para a poupança ajuda a construir um "tesouro" ao longo do tempo. Essa economia pode ser usada para realizar sonhos, como comprar um brinquedo especial, fazer uma viagem ou até mesmo ajudar outras pessoas. Poupar é como plantar sementes pequeninas de dinheiro que, com o tempo, crescem e se transformam em algo maior e mais valioso. É uma maneira inteligente de preparar o caminho para o futuro!



A seguir leia os textos abaixo e responda as perguntas de acordo com o que se pede:

Texto 1-

O Tesouro dos Pequenos Poupadores: Descobrendo a Importância da Poupança

Era uma vez em uma cidade pequena, um grupo de crianças muito curiosas. Elas adoravam explorar o mundo ao seu redor e aprender coisas novas todos os dias. Mas havia algo que elas ainda não entendiam completamente - a importância da poupança.

Um dia, um sábio ancião da aldeia decidiu ensinar-lhes um valioso segredo. Ele os reuniu em torno de uma grande árvore e começou a contar uma história mágica.

“Vocês já ouviram falar do Tesouro dos Pequenos Poupadores?”, perguntou o ancião com um sorriso misterioso.

As crianças trocaram olhares curiosos, ansiosas para descobrir mais.



“Este tesouro mágico”, continuou o ancião, “não é um baú de ouro ou jóias preciosas. É algo que vocês podem criar por conta própria. É a arte de poupar dinheiro!

As crianças ficaram intrigadas. “Mas por que isso é tão especial?”, Perguntou uma delas.

O ancião sorriu e começou a explicar.

Os Benefícios Mágicos da Poupança:

1. **Segurança em Tempos de Necessidade:** Ele disse que, assim como uma capa mágica que protege contra tempestades, economizar dinheiro cria um escudo de segurança em tempos difíceis. Se você tiver uma emergência, seu tesouro estará lá para ajudá-lo.
2. **Realização de Sonhos:** “E o que vocês sonham em fazer?”, perguntou o ancião. As crianças começaram a compartilhar seus sonhos: viajar pelo mundo, estudar em uma boa faculdade, ajudar os necessitados. O ancião explicou que a poupança é a chave para tornar esses sonhos realidade. Cada moedinha guardada é como uma semente que, quando cultivada, cresce e se transforma em algo maravilhoso.
3. **Aprendizado e Autocontrole:** O ancião disse que a poupança não é apenas sobre dinheiro; é sobre aprender a tomar decisões sábias. É sobre controlar o impulso de gastar tudo agora para que você possa ter mais tarde. Como uma jornada mágica de autodescoberta, a poupança ensina disciplina e responsabilidade.

Texto 2 -

Criando o Hábito Mágico da Poupança:

Para as crianças, o ancião compartilhou alguns truques mágicos:

1. **O Jarro dos Desejos:** Cada criança recebeu um jarro especial chamado “Jarro dos Desejos”. Nele, eles poderiam colocar moedas sempre que quisessem economizar. Era um lembrete mágico de seus sonhos.
2. **Guardiões do Tesouro:** As crianças foram incentivadas a nomear um Guardião do Tesouro, como um boneco de pelúcia ou um desenho especial, para



- proteger seu dinheiro. Isso tornava a poupança divertida e pessoal.
3. **Celebração das Conquistas:** O ancião também disse que cada vez que atingissem uma meta de poupança, deveriam celebrar com um pequeno prêmio ou uma atividade divertida. Isso as motivaria a continuar economizando.

À medida que os dias passavam, as crianças começaram a encher seus Jarrinhos dos Desejos com moedas, e seus sonhos pareciam mais alcançáveis do que nunca. Elas entenderam que o Tesouro dos Pequenos Poupadores era a chave para um futuro brilhante e cheio de possibilidades.

E assim, com seus novos conhecimentos e práticas mágicas, as crianças da aldeia aprenderam a importância da poupança. O ancião sorriu ao vê-los crescer e prosperar, sabendo que eles estavam preparados para enfrentar qualquer desafio que a vida lhes apresentasse.

E a história de como as crianças descobriram o Tesouro dos Pequenos Poupadores foi contada de geração em geração, lembrando a todos que o poder de economizar é um tesouro verdadeiramente mágico, ao alcance de todos.



Atividades

RESPONDA:

1. Qual é o “Tesouro dos Pequenos Poupadores” mencionado na história e por que é considerado mágico?

2. Quais são os benefícios mágicos da poupança mencionados no texto? Dê exemplos de como esses benefícios podem se aplicar à sua vida.

3. Quais são os truques mágicos compartilhados pelo ancião para criar o hábito da poupança nas crianças? Como você pode aplicar esses truques em sua própria vida?

Atividade pratica

A importância da poupança é criar o seu próprio “JARRO DOS DESEJOS” e começar a poupar moedas.

Aqui está como fazer isso:

Materiais necessários:

- Um frasco de plástico transparente com tampa (pode ser um pote de geleia vazio, por exemplo).
- Etiquetas ou papel adesivo colorido.
- Canetas ou lápis coloridos.
- Moedas ou dinheiro de pequeno valor.



PASSOS:

1. Decorando o Jarro dos Desejos:

- Use as etiquetas ou papel adesivo colorido para decorar o frasco. Você pode desenhar sonhos, símbolos ou simplesmente escrever “Jarro dos Desejos” de maneira criativa.

2. Definindo Metas:

- Pense em seus objetivos de economia. Pode ser algo pequeno, como economizar para comprar um brinquedo, ou algo maior, como economizar para suas futuras férias. Escreva suas metas em pedaços de papel e coloque-as no frasco.

3. Começando a Poupar:

- Todos os dias ou semanas, coloque moedas ou dinheiro de pequeno valor no frasco. Você pode fazer isso em conjunto com sua mesada ou economizar qualquer dinheiro que você ganhe.

4. Acompanhando o Progresso:

- À medida que você economiza, acompanhe o progresso das suas metas. Marque no frasco quanto você já economizou e quanto falta para alcançar cada objetivo.

5. Celebração das Conquistas:

- Quando você atingir uma meta, celebre! Pode ser com uma pequena recompensa, como um lanche especial ou uma atividade divertida. Isso o incentivará a continuar economizando



DIFERENTES FORMAS DE POUPANÇA

“Guardar dinheiro é uma prática sábia que pode nos ajudar a alcançar nossos objetivos financeiros e enfrentar imprevistos com tranquilidade. Existem várias maneiras de poupar, e cada uma delas pode se adequar a diferentes situações.

Uma das formas mais comuns de poupança é abrir uma conta poupança em um banco. É como ter um cofrinho seguro onde o dinheiro fica protegido e até gera juros ao longo do tempo. Isso é ótimo para guardar economias a longo prazo e aprender sobre o funcionamento do sistema bancário.



Além disso, economizar em casa é outra forma eficaz de poupança. Pode ser tão simples quanto criar um cofrinho ou usar envelopes para separar dinheiro para diferentes fins, como despesas de lazer ou emergências. Isso ajuda a controlar os gastos e garantir que haja dinheiro disponível quando necessário.

Investir em ações ou títulos também é uma forma de poupança, mas com a possibilidade de obter retornos maiores. Isso é mais adequado para quem está disposto a assumir um pouco mais de risco em troca de potencialmente ganhar mais dinheiro.

Independentemente da forma que escolhermos, a chave está em começar a poupar regularmente e manter o foco em nossos objetivos financeiros. Cada pequena economia é como um passo em direção a um futuro financeiro mais seguro e próspero.

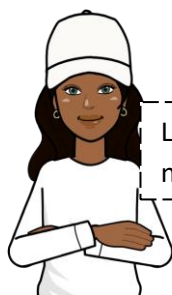
Atividades

1. Por que é importante guardar dinheiro?

2. Você já economizou dinheiro para comprar algo que desejava?

3. Como você guarda seu dinheiro?

BENEFÍCIOS DA POUPANÇA



Leia a história abaixo para depois fazermos nossa análise juntos!

O Tesouro Escondido das Economias Mágicas

Era uma vez uma terra mágica onde as moedas brilhavam como estrelas e as notas de dinheiro tinham asas. Nesse lugar incrível, vivia um grupo de crianças curiosas, incluindo a aventureira Ana e seu melhor amigo, Tom.



Um dia, Ana e Tom encontraram um mapa enigmático que os levou a uma caverna secreta. Lá dentro, havia um tesouro, mas não era o tipo de tesouro que eles esperavam. Era um tesouro de conhecimento sobre as maravilhas da poupança.

Segurança Financeira: O tesouro ensinou às crianças que, como uma capa mágica que protege contra tempestades, economizar dinheiro cria um escudo de segurança. Se algo inesperado acontecesse, como um feitiço quebrado em sua bicicleta, o tesouro estaria lá para ajudá-los.

Realização de Sonhos: O mapa também mostrou que o tesouro podia realizar sonhos. Se você sonhasse em voar nas costas de um dragão ou construir seu próprio castelo, economizar ajudaria você a tornar esses sonhos realidade.

Independência Mágica: O tesouro revelou que guardar dinheiro significava ser independente. Você não precisaria esperar pelos seus pais para ter um lanche mágico ou comprar aquele livro incrível - você poderia fazer isso sozinho.

Surpresa e Diversão: A caverna também tinha uma parede cheia de surpresas mágicas. Toda vez que Ana e Tom economizavam moedas brilhantes, ganhavam bilhetes para um sorteio mágico. Eles podiam ganhar prêmios, como uma tarde na terra dos doces ou uma viagem mágica para um lugar novo.

Construindo um Futuro: O tesouro finalmente mostrou que economizar era como plantar sementes em um jardim encantado. À medida que você economizava, seu tesouro crescia e florescia. Um dia, você poderia colher as recompensas para ter um futuro brilhante.

Ana e Tom ficaram emocionados ao descobrir o tesouro mágico da poupança. Eles decidiram começar a economizar suas moedas e notas de forma mágica, e o tesouro estava sempre lá para guiá-los em suas aventuras financeiras.

E assim, Ana e Tom aprenderam que a poupança era mais do que simplesmente guardar dinheiro; era sobre construir um mundo cheio de possibilidades mágicas, onde seus sonhos poderiam se tornar realidade. E essa lição, eles carregariam para o resto de suas vidas

A poupança oferece uma série de benefícios significativos. Além de possibilitar a realização de sonhos, como a compra de itens desejados, viagens especiais ou a ajuda a outras pessoas, ela também proporciona segurança financeira. Ter uma reserva financeira ajuda a enfrentar despesas inesperadas sem gerar preocupações.

Além disso, a poupança promove o aprendizado financeiro desde cedo, desenvolvendo habilidades de gerenciamento de dinheiro e ensinando a importância das escolhas financeiras. Ela contribui para a independência financeira, permitindo que as pessoas decidam como usar seu dinheiro e planejem seu futuro financeiro.

Outro benefício é a preparação para emergências, proporcionando recursos financeiros para lidar com situações imprevistas, como despesas médicas ou consertos inesperados. A prática regular de poupar também desenvolve hábitos financeiros saudáveis, que perduram ao longo do tempo.



Em meio às histórias mágicas e tesouros escondidos, a poupança revela-se como uma jornada encantadora na construção de um futuro repleto de possibilidades. Como Ana e Tom, descobrimos que a poupança não é apenas sobre acumular moedas e notas, mas sim sobre criar um tesouro mágico que nos guia em aventuras financeiras extraordinárias.

A segurança financeira, representada como uma capa mágica, nos protege contra tempestades inesperadas, enquanto a realização de sonhos transforma nossos anseios em realidade. A independência mágica nos permite decidir quando e como usar nossos recursos, proporcionando uma sensação de controle e autonomia.

Atividades

1. Qual foi a descoberta mágica que Ana e Tom fizeram na caverna secreta?

2. Quais são os benefícios da poupança mencionados no texto? Você pode explicar um deles com suas próprias palavras?

3. O que o tesouro ensinou às crianças sobre como economizar dinheiro pode ajudar a realizar sonhos?

4. Por que é importante, na história, construir um "tesouro" de poupança para o futuro? Assinale a alternativa correta.

- a) Para comprar muitos brinquedos agora
- b) Para ter um futuro brilhante e realizar sonhos
- c) Porque os pais disseram para fazer isso

5. Qual é o benefício da poupança mencionado na história que é comparado a uma "capa mágica que protege contra tempestades"?

- a) Realização de sonhos
- b) Segurança Financeira
- c) Surpresa e Diversão

Consumo Compulsivo

Consumo Compulsivo

Sabia que algumas pessoas têm um comportamento chamado consumo compulsivo? Isso significa que elas têm vontade de comprar coisas o tempo todo, mesmo que não precisem delas. Às vezes, as pessoas compram muitos brinquedos, roupas ou até mesmo doces, mesmo que já tenham o suficiente em casa. Elas sentem uma vontade tão grande de comprar que acabam gastando todo o dinheiro que têm. Porém, o consumo compulsivo pode trazer problemas para essas pessoas, pois elas podem se endividar, ou seja, gastar mais dinheiro do que realmente têm. Além disso, elas podem não valorizar o que já têm em casa e sempre querer mais coisas novas.



A influência do consumo compulsivo, caracterizada pela necessidade incessante de adquirir itens, mesmo sem uma necessidade real, pode trazer consequências financeiras e emocionais. Abordar essa questão desde a infância é crucial para cultivar hábitos saudáveis e uma relação equilibrada com o consumo.



Prevenindo o pensamento de compras compulsivas desde cedo

Uma maneira legal de prevenir o pensamento de compras compulsivas é aprender a diferenciar o que é uma necessidade e o que é um desejo. Uma necessidade é algo que realmente precisamos, como roupas novas quando as antigas estão pequenas, por exemplo. Já o desejo é um querer, algo que gostaríamos de ter, mas que não é essencial.



Outra dica importante é sempre pensar antes de comprar alguma coisa. Antes de comprar um brinquedo, por exemplo, podemos nos perguntar: "Eu realmente preciso desse brinquedo? Tenho outros brinquedos parecidos que eu gosto muito?". Avaliar se já temos algo semelhante pode nos ajudar a controlar essa vontade impulsiva de comprar.

Além disso, é legal também não se deixar influenciar pelo que os colegas têm. Às vezes, vemos alguém com um brinquedo novo e ficamos com vontade de ter um igual, mas é importante lembrar que cada pessoa tem suas próprias coisas e não precisamos ter exatamente o mesmo que os outros.

Como tratar e evitar compras compulsivas

Uma estratégia é fazer escolhas conscientes e responsáveis. Incentive-se a refletir se realmente precisa daquilo que deseja comprar. Pode ser útil estabelecer um limite de gastos e se ajudar a definir prioridades, comparar preços e qualidade dos produtos. Além disso, é importante evitar estímulos consumistas, como propagandas de televisão ou catálogos de brinquedos. Faça atividades alternativas que não estejam relacionadas ao consumo, como esportes, jogos de tabuleiro ou passeios ao ar livre. Isso ajudará a desenvolver outras habilidades e interesses, reduzindo a ansiedade por compras.



É fundamental não se deixar influenciar pelo que os colegas possuem. Cada pessoa tem suas próprias coisas e não precisa ter exatamente o mesmo que os outros para sermos felizes



Escolhas Conscientes:

Fazer escolhas conscientes e responsáveis é uma estratégia eficaz. Reflita sobre a real necessidade do que deseja comprar, estabeleça limites de gastos e defina prioridades. Comparar preços e qualidade dos produtos também contribui para decisões mais equilibradas.



Antes de realizar uma compra, é essencial questionar a real necessidade do item. Pergunte a si mesmo: "Eu realmente preciso disso? Já tenho algo semelhante que eu gosto muito?" Avaliar se já possuímos algo semelhante pode ajudar a controlar impulsos de compra.

Fazer essa análise antes de comprar algo não é apenas uma maneira de economizar dinheiro, mas também de valorizar o que já temos. Às vezes, descobrimos que a felicidade não está apenas em ter coisas novas, mas em apreciar e aproveitar ao máximo o que já está ao nosso redor.

Evitando Estímulos Consumistas:

Evite excesso de exposição a propagandas de televisão e catálogos de produtos, pois isso pode estimular o desejo de compra. Busque atividades não relacionadas ao consumo, como esportes, jogos de tabuleiro ou passeios ao ar livre, para reduzir a ansiedade por compras.



Por isso, é legal fazer outras atividades que não tenham a ver com comprar coisas. Por exemplo, praticar esportes é muito divertido e faz bem para a saúde, e não precisamos comprar nada especial para isso. Jogar jogos de tabuleiro com os amigos ou a família também é ótimo, porque nos diverte e não envolve ficar comprando o tempo todo.

Outra ideia legal é sair para passeios ao ar livre. Caminhar em parques, explorar a natureza ou apenas olhar as árvores e o céu podem ser atividades muito legais. Isso nos ajuda a relaxar e esquecer um pouco da vontade de ficar comprando toda hora.

Então, quando a gente escolhe fazer coisas diferentes, que não envolvem comprar, estamos protegendo nossa mente da pressão de querer comprar o tempo todo. Isso faz com que a gente aproveite mais a vida, se divirta de verdade e não fique tão ansioso por coisas materiais. É como construir uma muralha mágica contra a vontade de comprar sem parar!

Essa vai para os pais!

Os pais desempenham um papel vital como modelos de consumo consciente. Evitar compras impulsivas e explicar as razões por trás das escolhas contribui para a formação de uma mentalidade equilibrada em relação ao consumo. Essa orientação desde cedo é essencial para o desenvolvimento de habilidades financeiras saudáveis.



Atividades

1. O que significa ter um comportamento de consumo compulsivo?
 - a) Comprar coisas apenas quando necessário.
 - b) Comprar coisas o tempo todo, mesmo sem necessidade.
 - c) Guardar dinheiro para compras futuras.
 - d) Ignorar completamente a ideia de comprar.

2. Por que o consumo compulsivo pode trazer problemas para as pessoas?
 - a) Porque aumenta a felicidade.
 - b) Porque ajuda na economia.
 - c) Porque pode levar à dívida e à falta de valorização do que já se tem.
 - d) Porque é uma prática saudável.

3. Qual é uma maneira de prevenir o pensamento de compras compulsivas?
 - a) Comprar sempre que sentir vontade.
 - b) Aprender a diferenciar necessidades e desejos.
 - c) Ignorar completamente a vontade de comprar.
 - d) Deixar os colegas influenciarem nas decisões de compra.

4. Explique a diferença entre uma necessidade e um desejo, dando exemplos de cada um.

5. Como a prática de pensar antes de comprar pode ajudar a controlar impulsos de compra?

6. Por que é importante não se deixar influenciar pelo que os colegas têm?

7. Descreva duas estratégias mencionadas para evitar estímulos consumistas.

8. Como os pais podem contribuir para o desenvolvimento de habilidades financeiras saudáveis em seus filhos?

Débito

Cartão de Débito, como funciona?

Compreender o funcionamento do cartão de débito é fundamental para aprimorar nossos conhecimentos sobre como efetuamos pagamentos no dia a dia. O cartão de débito oferece uma maneira prática e eficiente de realizar transações financeiras, e seu uso é bastante simples.



Quando nossos responsáveis, como a mamãe ou o papai, vão ao mercado, eles utilizam o carrinho de compras para selecionar os produtos desejados. Ao concluir as escolhas, dirigem-se ao caixa para efetuar o pagamento. Nesse momento, o cartão de débito torna-se protagonista.

Ao chegar no caixa, a mamãe ou o papai entrega o cartão de débito ao(a) atendente, que o desliza em uma máquina especialmente designada para esse fim. Em seguida, o(a) atendente solicita a senha, um código secreto conhecido apenas pelos titulares do cartão, garantindo a segurança do dinheiro.



Após inserir a senha, a máquina de cartão confirma a transação, realizando automaticamente a transferência do valor correspondente da conta dos nossos responsáveis para a conta do mercado. Esse procedimento permite que eles levem todos os produtos adquiridos para casa.

É crucial compreender que o cartão de débito tem sua operação condicionada à existência de fundos suficientes na conta dos usuários. Isso acontece porque, ao utilizar o cartão, o montante correspondente à compra é deduzido imediatamente. Portanto, é aconselhável desenvolver habilidades de controle financeiro para garantir que sempre haja recursos disponíveis no momento das compras.

O cartão de débito não é apenas uma ferramenta de pagamento; é um facilitador que integra escolhas, segurança e controle financeiro em uma experiência coesa. Ao compreendermos a fundo como esse instrumento opera, capacitamo-nos a utilizar nossos recursos de maneira eficiente, promovendo uma gestão financeira sólida e consciente.



Cartões de débito?

A compreensão do funcionamento dos bancos associados aos cartões de débito é crucial para garantir uma gestão financeira eficiente e segura. Essas instituições desempenham um papel fundamental, proporcionando um local confiável para armazenarmos nosso dinheiro, tornando-o facilmente acessível quando necessário.



débito está associado à conta bancária de um indivíduo. Ao fazer uma compra usando um cartão de débito, o dinheiro é retirado diretamente da conta corrente do titular do cartão.

Quando recebemos dinheiro, seja proveniente do trabalho, mesada ou presentes, temos a opção de depositá-lo em um banco. Em contrapartida, o banco nos fornece um cartão de débito vinculado à nossa conta, o qual se assemelha a uma carteira, mas assume a forma de um cartão plástico. Essa ferramenta se torna a chave para acessarmos e gerenciarmos nossos recursos financeiros de maneira prática.

O cartão de débito, ao ser utilizado para efetuar compras, requer a digitação de uma senha no caixa ou a simples passagem pela máquina de cartão. Essa operação permite que o valor da compra seja deduzido imediatamente da nossa conta bancária. Analogamente, podemos empregar o cartão para realizar saques em caixas eletrônicos, proporcionando uma experiência similar a retirar dinheiro de um cofrinho, mas de forma mais segura e conveniente.

É crucial compreender que o cartão de débito difere do cartão de crédito. Enquanto o último possibilita gastos além do montante disponível, o cartão de débito está vinculado aos fundos já existentes em nossa conta bancária. Dessa forma, a utilização responsável do cartão de débito requer uma atenção constante ao saldo da conta, assegurando que estamos cientes do montante disponível para gastos.

Os bancos não apenas proporcionam um local seguro para armazenar nosso dinheiro, mas também oferecem serviços adicionais que aprimoram a praticidade e a segurança das transações.



Um ponto importante a ser destacado é a facilidade de monitoramento das transações por meio dos extratos bancários. Os clientes têm acesso a um registro detalhado de todas as compras e saques realizados com o cartão de débito, o que facilita o acompanhamento dos gastos e contribui para uma visão mais clara das finanças pessoais.

Outra vantagem proporcionada pelos bancos é a possibilidade de realizar operações online. Através de plataformas virtuais, é viável verificar saldos, realizar transferências entre contas e até mesmo efetuar pagamentos de contas, conferindo uma maior autonomia e conveniência aos usuários.

A segurança oferecida pelos bancos vai além da senha do cartão. Muitas instituições disponibilizam sistemas de alerta por mensagem ou aplicativos, informando sobre atividades suspeitas na conta. Essa camada adicional de segurança contribui para a tranquilidade dos clientes, uma vez que possíveis irregularidades podem ser identificadas e tratadas rapidamente.

Vale ressaltar que, ao longo do tempo, os bancos têm implementado tecnologias avançadas, como a biometria, para aprimorar ainda mais a segurança nas transações. O uso de impressões digitais ou reconhecimento facial agrega um nível extra de proteção, garantindo que somente o titular tenha acesso aos seus recursos.



Como pagar com o Cartão de Débito?

Pagar com o cartão de débito é fácil e prático. Primeiramente, é preciso ter o cartão em mãos. Quando estiver em uma loja e escolher seus produtos, vá até o caixa e entregue o cartão ao atendente. Eles vão passar o cartão em uma máquina conhecida como "maquininha", que vai ler todas as informações do seu cartão.

Depois desse passo, será necessário digitar a senha no teclado da maquininha. Essa senha é um código secreto, conhecido apenas por você e seus responsáveis. Importante lembrar de não compartilhá-la com ninguém, nem mesmo com amigos ou familiares, para garantir a segurança do seu dinheiro.



Após digitar a senha corretamente, a maquininha confirmará o pagamento e imprimirá um comprovante para você. Esse comprovante é essencial, servindo como prova de que a compra foi devidamente paga.

Agora você já está por dentro de como realizar um pagamento com o cartão de débito. Utilize-o com responsabilidade e lembre-se de sempre consultar seus pais ou responsáveis antes de efetuar qualquer compra.

Para enriquecer ainda mais seu entendimento, é interessante saber que algumas maquininhas também aceitam pagamentos por aproximação, onde basta aproximar o cartão da máquina para concluir a transação. Além disso, muitos estabelecimentos oferecem a opção de receber o comprovante por mensagem de texto ou e-mail, proporcionando uma maneira mais fácil de arquivar seus registros de compra. Ao explorar essas funcionalidades, você torna sua experiência de pagamento ainda mais conveniente e eficiente.



Atividades

- 1) Explique o papel do cartão de débito no processo de compra, desde a escolha dos produtos até a confirmação da transação no caixa.

- 2) Descreva como os bancos contribuem para a segurança das transações com cartões de débito, incluindo tecnologias avançadas como biometria.

- 3) Analise a importância do monitoramento do saldo da conta ao utilizar o cartão de débito, destacando como isso influencia a utilização responsável.

- 4) Detalhe os serviços adicionais oferecidos pelos bancos relacionados aos cartões de débito, e como esses serviços aprimoram a experiência do usuário.

- 5) Como a tecnologia de pagamento por aproximação pode tornar o uso do cartão de débito mais conveniente para os usuários?

- 6) O que acontece ao utilizar o cartão de débito sem fundos suficientes na conta?

- a) A transação é negada devido à falta de saldo.
- b) A compra é efetuada, e o banco cobre o valor mesmo sem fundos.
- c) O cartão é bloqueado temporariamente.
- d) A senha é solicitada novamente.
- e) Nenhuma das opções acima.

- 7) Qual é a principal diferença entre cartão de débito e cartão de crédito?

- a) Ambos permitem gastos além do montante disponível.

- b) O cartão de débito está vinculado aos fundos disponíveis, enquanto o crédito não.
 - c) O cartão de crédito requer senha, enquanto o débito não.
 - d) O débito oferece um limite de crédito mensal.
 - e) Nenhuma das opções acima.
- 8) Como os extratos bancários auxiliam no controle financeiro dos usuários de cartões de débito?
- a) Fornece apenas informações básicas sobre o saldo.
 - b) Não é relevante para usuários de cartões de débito.
 - c) Oferece um registro detalhado de compras e saques.
 - d) Pode ser solicitado apenas uma vez por ano.
 - e) Nenhuma das opções acima.
- 9) Por que é essencial não compartilhar a senha do cartão de débito?
- a) Para manter a senha em segredo apenas para amigos.
 - b) Garantir a segurança do dinheiro e das transações.
 - c) Compartilhar a senha é permitido em situações específicas.
 - d) Facilitar o processo de pagamento.
 - e) Nenhuma das opções acima.
- 10) Como a realização de pagamentos por mensagem de texto ou e-mail pode beneficiar os usuários de cartões de débito?
- a) Não oferece benefícios adicionais.
 - b) Torna as transações mais demoradas.
 - c) Facilita o arquivamento de registros de compra.
 - d) Aumenta os riscos de segurança.
 - e) Nenhuma das opções acima

2023

Apostila de Educação Financeira para Ensino Básico – 6º Ano do Ensino Fundamental II

@Etec Monte Mor – SP, 2023

Equipe responsável

Ana Clara da Silva Machado
Beatriz Alexsandrah de Oliveira Leão
Beatriz Aryadne Areias
Gustavo Dias Da Silva
Gustavo Ferreira de Aquino

Orientador

Dayane Cristina Abrantes

Coorientador

Carolina Hebling de Mattos de Milano